

PERFORMANCE DOCENTE NO ENSINO REMOTO DE EMERGÊNCIA: mudanças e desafios para o curso de Direito/Ceres

Guilherme Soares Vieira¹
Idelci Ferreira de Lima²
Lilaine Carvalho de Sousa Magela³
Luciano do Valle⁴
Marina Teodoro⁵
Pedro Henrique Oliveira⁶
Valdivino José Ferreira⁷
Vitor Martins Cortizo⁸
Nayala Nunes Duailibe⁹

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as performances docentes dos professores do curso de Direito no que tange os processos de mudança e a transformação do ensino durante a pandemia em 2020. Vale ressaltar a trajetória de migração para ensino remoto, destacando as adequações e desafios que os docentes enfrentaram durante esse período. A análise quantitativa demonstra os processos de mudança e a transformação do ensino, ressaltando a importância de pensar aspectos metodológico para novas articulações e mudanças na forma de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: ensino remoto, mudança docente, perfil do professor de Direito/Ceres.

INTRODUÇÃO

A pandemia trouxe consequências graves para a sociedade. Alterou a forma como as práticas e vivências acontecem, modificou as estruturas sociais, a configuração das instituições e mudou substancialmente as relações interpessoais e o convívio social. O problema de saúde global foi decretado em 11 de Março de 2020, destacando os problemas e as mudanças no que tangem as regras de difusão do vírus e seus problemas decorrentes “o novo coronavírus produziu esse efeito, mas em uma velocidade bem mais intensificada, possivelmente pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), pois foi possível perceber que todo o mundo não se encontrava previamente preparado para os efeitos sociais, culturais, educacionais e econômicos gerados por esse vírus” (ARRUDA, 2020, p. 258).

Dessa forma, comércios, serviços, turismo, aeroportos, circulação de pessoas passam a ter novas diretrizes. As medidas de segurança que incluem cuidados com higiene e afastamento dos doentes, assim, “mais do que um problema educacional, o bloqueio do acesso à escola reconfigurou a sociedade, na medida em que tempos e movimentos foram desconstruídos, famílias passaram a coadunarem as responsabilidades do trabalho e da vida dos estudantes” (ARRUDA, 2020, p. 259).

¹ Mestre. Doutorando em Direitos Humanos da UFG. Professor e Diretor no Curso de Direito da UniEvangélica *Campus Ceres-GO* E-mail: guilherme.vieira@unievangélica.edu.br

² Especialista. Professor no Curso de Direito da UniEvangélica *Campus Ceres-GO*. E-mail: idelcidlima@hotmail.com

³ Especialista. Professora no Curso de Direito da UniEvangélica *Campus Ceres-GO*. E-mail: lilainecarvalho@hotmail.com

⁴ Mestre. Professor no Curso de Direito da UniEvangélica *Campus Ceres-GO*. E-mail: luciano_valle@hotmail.com.

⁵ Doutoranda. Mestre. Professora no Curso de Direito da UniEvangélica *Campus Ceres-GO*. E-mail: marina.teodoro@docente.unievangelica.edu.br

⁶ Especialista. Professor no Curso de Direito da UniEvangélica *Campus Ceres-GO*. E-mail: pedro7ho@gmail.com

⁷ Doutorando (Bolsista CAPES). Mestre. Professor e Coordenador Pedagógico no Curso de Direito da UniEvangélica *Campus Ceres-GO*. E-mail: valdivino.ferreira@docente.unievangelica.edu.br

⁸ Especialista. Professor no Curso de Direito da UniEvangélica *Campus Ceres-GO*. E-mail: vitor.cortizo@docente.unievangelica.edu.br

⁹ Mestre. Doutoranda em Antropologia Social da UFG. Professora de Direito no Curso de Direito da UniEvangélica *Campus Ceres-GO*. E-mail: nayala.duailibe@gmail.com

A educação também vivenciou essa mudança, tem-se uma alteração da forma como os espaços educacionais foram vivenciados (SAMPAIO, 2020). As escolas e universidades foram fechadas a partir de 15 de março, seguindo normas da Organização Mundial de Saúde (OMS) (ARRUDA, 2020). As adequações das instituições seguiram os protocolos de segurança e as determinações do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da formatação de uma estrutura voltada para garantir a continuidade das aulas e a manutenção do período letivo. As mudanças para ensino remoto levaram em consideração uma série de mudanças, das quais, tem-se que “a educação *online* pode flexibilizar o ensino e aprendizado, que pode ocorrer a qualquer hora e em qualquer lugar, mas a rapidez com que se espera que ocorra essa mudança do *offline* para o *online* é impressionante (HODGES *et al.*, 2020, p.02).

O processo migração das estratégias de aprendizagem para uso das plataforma precisa ser rápido e eficaz, levar em consideração vários aspectos, entre eles de que “a distinção é importante entre o tipo diário normal de instrução *online* eficaz e o que estamos fazendo [...] com pouco tempo: ensino remoto de emergência” (HODGES *et al.*, 2020, p.06). Dessa forma, ao transitar entre os processos de mudança, deve se considerar a performance dos atores envolvidos nesse processo, em especial os professores. Considera-se que “mais ninguém, nem mesmo os professores que já adotavam ambientes *online* nas suas práticas, imaginavam que seria necessária uma mudança tão rápida e emergencial, de forma quase obrigatória, devido à expansão da COVID 19” (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020, p.352).

Objetiva-se com esta proposta de artigo apresentar a performance dos professores do curso de Direito diante dos processos de mudança do ensino presencial para o ensino híbrido, destacando suas potencialidades e a forma como adequaram-se as demandas de mudança “e na realidade, essa foi uma fase importante de transição em que os professores se transformaram em *youtubers* gravando videoaulas e aprenderam a utilizar sistemas de videoconferência, como o *Skype*, o *Google Hangout* ou o *Zoom* e plataformas de aprendizagem, como o *Moodle*, o *Microsoft Teams* ou o *Google Classroom*” (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020, p. 352).

2 PERFIL DO CORPO JURÍDICO/DIREITO CERES

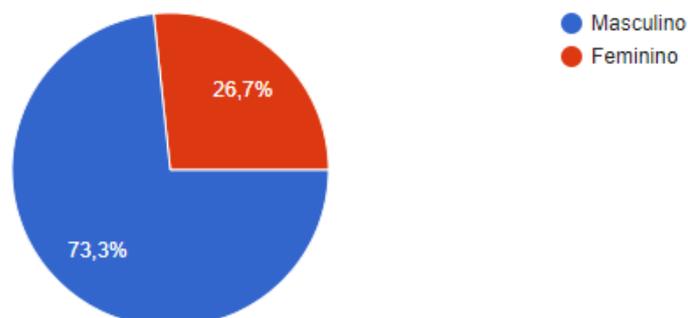
O curso de Direito ocupa uma tradição quanto ao ensino presencial, destaca-se com uma estrutura presencial. O embate sobre a tradicional formação, destaca-se com um movimento que luta, durante anos, para manter o ensino de formação presencial. O corpo docente do campo jurídico atua em outras esferas que não somente a docência. Assim, esse processo de mudança foi complexo e demandou substancial transformação no reconhecimento do novo papel do professor (ARRUDA, 2020).

O “Ensino Remoto de Emergência (ERT) é uma mudança temporária para um modo de ensino alternativo devido a circunstâncias de crise” (HODGES *et al.*, 2020, p.06), destaca-se como um movimento que inclui novas interações, novos espaços de uso e novas ferramentas. Professores que, muitas vezes, acessavam os ambientes virtuais de forma esporádica, viram-se sendo levados para o espaço virtual. Diante da tela do computador, gravando aulas, usando linguagens novas e vivendo a experiência da transformação quanto a forma de lecionar.

Para montar o perfil do professor do Curso de Direito, especialmente do *campus* Ceres, foi utilizado questionário informal em modelo *google forms*. O formulário restringe-se aos profissionais do *campus* Ceres e desta o perfil docente e as práticas envolvendo as mudanças nos modelos de ensino aprendizagem. As respostas foram anônimas e garantem o respaldo ético dos envolvidos. No

que tange o corpo docente são 15 professores, dos quais o Diretor e o Coordenador Pedagógico são considerados para pesquisa pois exercem atividades de sala de aula.

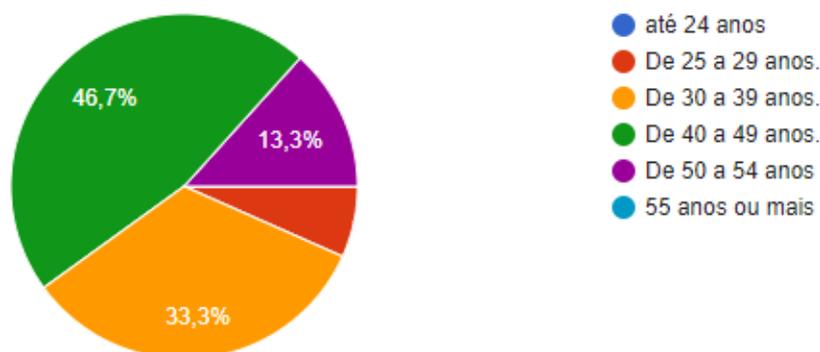
Gráfico 1 – Diferenças de gênero entre os professores do Curso de Direito/Ceres



Fonte: autores

No que tange o perfil dos professores do Curso de Direito deve-se levar em consideração a maioria de homens, perfil esperado dentro do Curso de Direito.

Gráfico 2 – Faixa etária dos professores do Curso de Direito *Campus Ceres*

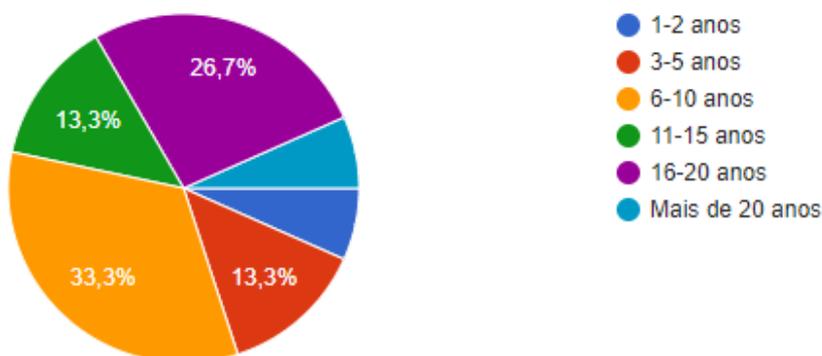


Fonte: autores

A faixa etária dos professores do curso revela que grande parte deles vem de uma realidade de docência com formação para o ensino presencial (Gráfico 2). O modelo de migração das disciplinas para ambiente remoto, contou com um processo de acompanhamento e capacitação, assim, os professores passaram por um período de reconhecimento e de ambientação. Mesmo vindo de outro contexto educativo, o esforço ao aprendizado se mostrou de muita responsabilidade. Assim, “neste formato, as aulas são transmitidas em tempo instantâneo por sistemas de *webconferências*, as chamadas *lives*, que permitem que professores e alunos tenham condições de realizar interações e

organizarem seus tempos de aprendizagem da forma mais próxima à educação presencial” (ARRUDA, 2020, p.262).

Gráfico 3 – Tempo de docência



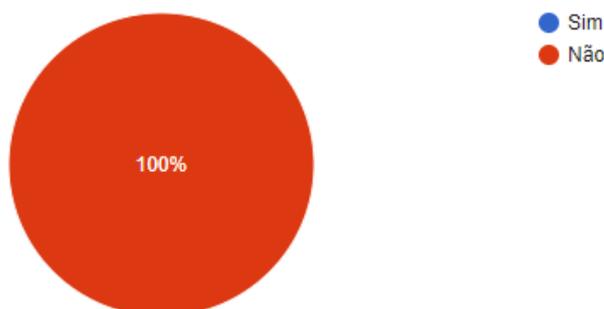
Fonte: autores

São os desafios de reconhecer e apresentar uma novo perfil profissional no qual para o “professor recaem, pois, as funções de motivador, de criador de recursos digitais, de avaliador de aprendizagens e de dinamizador de grupos e interações *online*” (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020, p.352). Novas práticas educativas, diante de novos contextos. Questionados sobre o processo de transição, os professores apresentaram as seguintes mudanças, relativas ao movimento de adequação ao ensino remoto.

3 MUDANÇAS NAS PERFORMANCES DOCENTES PARA O ENSINO REMOTO

Os professores foram questionados sobre o uso de tecnologias e da forma de ministrar as aulas, demandando mudanças que precisam fazer para se adequar ao ensino remoto.

Gráfico 4 – Você já havia ministrado aulas virtuais?



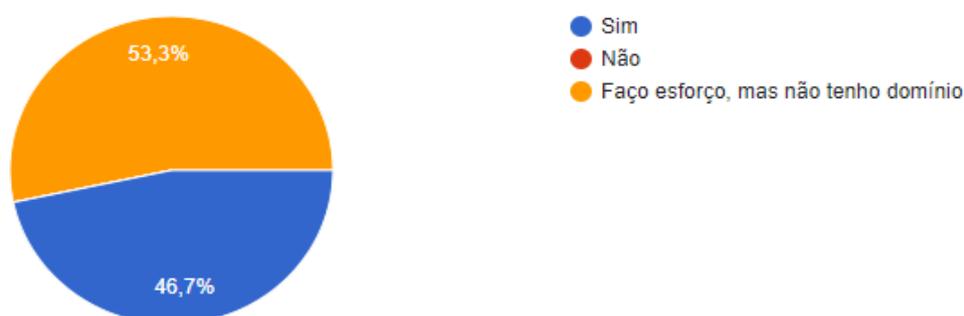
Fonte: autores

As respostas revelam um perfil de professores cuja preparação era de uma formação 100% presencial, assim, “integrar tecnologia no ensino superior, sobretudo na formação inicial de professores, desafia-os a encontrar modos de ensinar com tecnologia, que o levem a refletir sobre os limites e as possibilidades desse uso na escola básica” (ARRUDA, 2020, p.270). Questionados sobre as mudanças de perspectiva diante formação para novo sistema de ensino, os professores se mostraram dispostos ao aprendizado, mesmo de forma rápida e, principalmente, no investimento em tecnologia que melhorasse a qualidade das aulas.

Gráfico 5 – Familiaridade com tecnologias

VOCÊ TEM FAMILIARIDADE COM TECNOLOGIAS (APLICATIVOS, USO DE INTERNET E PROGRAMAS DE COMPUTADOR?)

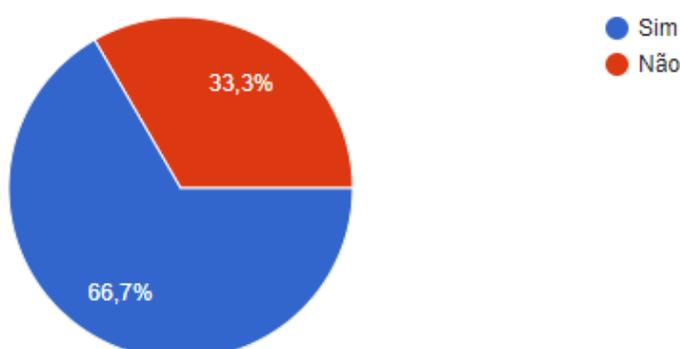
15 respostas



Fonte: autores

Apesar do conhecimento e do uso de tecnologias usadas também em espaços educacionais como: *Youtube*, *Instagram* entre outros, o uso era restrito ao consumo, portanto, “todas as partes envolvidas em cursos – estudantes, professores e funcionários – precisaram tomar atitudes extraordinárias em relação ao ensino e aprendizado, nunca antes vistas, nessa escala, na vida de qualquer pessoa envolvida” (HODGES *et al.*, 2020, p.10).

Gráfico 6 – Adequação e compra de equipamento para e adequações ao ensino remoto



Fonte: Autores

Obter ferramentas para melhorar o desempenho no trabalho de forma que melhore o desempenho no trabalho. Tecnologias correspondentes as demandas de ensino e da formatação de uma proposta de aula que seja viável aos alunos. Tem-se a construção para esses tempos remotos de que “no professor recaem, pois, as funções de motivador, de criador de recursos digitais, de avaliador de aprendizagens e de dinamizador de grupos e interações *online*” (MOREIRA, José António Marques; HENRIQUES; BARROS, 2020, p. 354). Os caminhos envolvem aprendizado, sistematização das tarefas, uso de instrumentos de trabalho que estão no espaço *online*, estratégias de ensino que precisam estar adequadas as novas performances docentes. Segundo (MOREIRA, José António; SCHLEMMER, 2020, p.355).

Para além dos espaços de comunicação assíncrona, as plataformas, normalmente, também possuem ferramentas de comunicação instantânea incorporadas, como o *BigBlueButton* na *Moodle*, embora os estudantes, geralmente, prefiram se comunicar através de ferramentas de comunicação mais informais, como, por exemplo, o *WhatsApp*. As ferramentas de comunicação, como as *webconferências*, permitem a comunicação sincrônica com visualização dos utilizadores, o que possibilita uma multiplicidade de aplicações diferenciadas.

Os espaços de produção do conhecimento são, portanto, mediados, exigindo maior interação e performances distintas que se utilizam, especialmente da *internet* e de canais de comunicação.

Gráfico 7- Recursos usados para ministrar aulas



Fonte: Autores

O novo normal, exigiu dos docentes capacitação e formação, destacando-se o uso de instrumentos de trabalhos que antes eram apenas coadjuvantes e agora passaram a protagonistas do exercício da docência: computadores e celulares. Se durante muito tempo foram os vilões dos espaços de aula, agora são os mocinhos destes tempos incertos. Pensa que “a educação digital em rede, um processo que se caracteriza pela conectividade, rapidez, fluidez, apropriação de recursos abertos é necessário desencadear processos educativos destinados a melhorar e a desenvolver a qualidade profissional dos professores que, claramente, neste momento, foram pegos de surpresa” (MOREIRA; SCHLEMMER, 2020, p. 362). O impacto abrupto da mudança que alterou a forma como a docência se apresentava.

Mesmo desconhecendo os caminhos para esse ensino remoto de emergência, conceitos e categorias postos que, muitas vezes, esbarram no perfil profissional do professor, ou mesmo, se pensar a dinâmica da condução das estratégias de ensino é preciso ressaltar o esforço para continuidade e adequações necessárias para ministrar as aulas e realizar as avaliações. “Um dos grandes desafios da educação contemporânea é atender aos anseios dos estudantes que chegam às escolas que, frequentemente ainda trabalham com o modo transmissivo de conhecimento, totalmente tradicional e centrado na figura do professor” (DA SILVA NETA; CAPUCHINHO, 2017, p.148).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conjuntura das mudanças, dos rápidos processos de mudança e vivências que ainda acontecem, pois, a pandemia ainda não passou e as aulas ainda não retornaram ao ensino presencial, demonstra que a alteração da forma como o professor se vê diante do espaço da sala de aula, da forma com ministrava suas aulas e sua reinvenção no que tange pensar ensino e aprendizagem durante as mudanças e as experiências da mudança. Assim;

Dialogar sobre tecnologia e educação torna-se complexo se desconsiderarmos o processo de aprendizagem, pois, mesmo com todo o seu potencial e sendo um instrumento significativo para favorecer a aprendizagem dos alunos, a tecnologia, por si só, não solucionará as deficiências da educação brasileira, que necessita refletir sobre os elementos desse processo, como o papel do aluno e do professor, o uso das tecnologias digitais e até mesmo os objetivos de aprendizagem, bem como os conceitos e modos de aprender (DA SILVA NETA; CAPUCHINHO, 2017, p.149).

Pensa-se ao moldar as estratégias de ensino que “os(as) professores(as) que buscam suporte, normalmente, têm níveis variados de habilidades digitais e se acostumam ao suporte individual quando experimentam ferramentas *online*” (HODGES *et al.*, 2020, p.07). A mudança exige um corpo docente integrado, que dialoga aprende sobre comunicação, tecnologia e educação mediada. Assim, enquanto perdurar esse sistema, entendendo a importância do momento, segue-se aprendendo a trabalhar a tecnologia em favor do trabalho, destacando a importância do ensino aprendizagem para o andamento do curso.

As performances dos professores do curso de Direito Ceres revelaram engajamento e disponibilidade a mudança, trabalho em equipe e comprometimento com as atividades propostas. O ensino para o professor e a mediação com o aluno.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, Eucídio Pimenta. Educação Remota Emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **EmRede - Revista de Educação à Distância**, 2020.
- DA SILVA NETA, Mariana; CAPUCHINHO, Adriana Carvalho. Educação híbrida: Conceitos, reflexões e possibilidades do ensino personalizado. 2017, [S.l: s.n.], 2017.
- HODGES, Charles et al. Diferenças entre o aprendizado online e o ensino remoto de emergência. **Rev. esc. prof. educ. tecnol.**, 2020.
- MOREIRA, José António Marques; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, 2020.

MOREIRA, José António; SCHLEMMER, Eliane. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. **Revista UFG**, 2020.

SAMPAIO, Renata Maurício. Práticas de ensino e letramentos em tempos de pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, 2020.